



Release de Resultados

3T22

03/11/2022

ri.sanepar.com.br

Curitiba, 03 de novembro de 2022.

A Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR (SAPR3 – ON; SAPR4 – PN; SAPR11 – UNITS) apresenta os resultados financeiros e operacionais referentes ao 3º trimestre de 2022 (3T22). As informações econômicas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, ainda com base nas normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

DESTAQUES 3T22

Receita Líquida	Investimentos (milhões)
3T22 → +8,4%	3T21: R\$ 366,0 → 3T22: R\$ 498,3 +36,1%
9M22 → +9,9%	9M21: R\$ 918,3 → 9M22: R\$ 1.262,0 +37,4%
Lucro Líquido (milhões)	Margem EBITDA
3T21: R\$ 267,3 → 3T22: R\$ 274,9	3T21: +44,8% → 3T22: +40,0%
9M21: R\$ 845,6 → 9M22: R\$ 800,6	9M21: +44,4% → 9M22: +38,4%
Número de Economias	Dívida Líquida/EBITDA
Água + 1,8%	1,7x
Esgoto + 2,7%	

	3T22 (1)	3T21 (2)	Var. (1/2)	3T20 (3)	Var. (2/3)
Receita Líquida	1.432,4	1.321,3	8,4%	1.166,6	13,3 %
Resultado Operacional	465,4	491,3	-5,3%	300,6	63,4 %
EBITDA	573,0	592,1	-3,2%	392,2	51,0 %
Lucro Líquido	274,9	267,3	2,8%	164,6	62,4 %
ROE (Anualizado)	14,0	15,7	-1,7 p.p.	17,0	-1,3 p.p.
ROIC (Anualizado)	11,0	12,7	-1,7 p.p.	12,9	-0,2 p.p.
Dívida Líquida	3.681,7	2.988,2	23,2%	2.701,0	10,6%
Margem Bruta	55,9	56,6	-0,7 p.p.	52,9	3,7 p.p.
Margem Operacional	26,5	28,0	-1,5 p.p.	19,4	8,6 p.p.
Margem Líquida	19,1	20,2	-1,1 p.p.	14,1	6,1 p.p.
Margem EBITDA	40,0	44,8	-4,8 p.p.	33,6	11,2 p.p.
Endividamento do PL	48,0	47,1	0,9 p.p.	49,3	-2,2 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	1,7	1,3	0,4 p.p.	1,3	-

1. DADOS OPERACIONAIS

1.1 MERCADO

Contratos em % da Receita Total da Companhia, em 30 de setembro de 2022:

Municípios	Contratos (% da Receita Total) ¹			Índice de Cobertura		Economias Ativas Totais (em milhares)	
	% Receita total	Período Remanescente de concessão	Tipo de Concessão	Água	Coleta de Esgoto	Água	Coleta de Esgoto
Curitiba	22,1%	25,8 anos	Água e Esgoto	100%	98,7%	832,7	816,6
Londrina	7,4%	23,8 anos	Água e Esgoto	100%	94,5%	261,6	247,9
Maringá	5,3%	17,9 anos	Água e Esgoto	100%	100,0%	172,2	192,2
Ponta Grossa	3,7%	3,5 anos	Água e Esgoto	100%	91,8%	157,3	142,4
Cascavel	3,7%	2,2 anos	Água e Esgoto	100%	100,0%	134,2	142,6
Foz do Iguaçu	3,6%	21,4 anos	Água e Esgoto	100%	80,0%	121,1	98,0
São José dos Pinhais	2,8%	21,3 anos	Água e Esgoto	100%	81,0%	120,4	96,8
Colombo	1,8%	25,6 anos	Água e Esgoto	100%	70,8%	88,0	61,8
Guarapuava	1,7%	20,1 anos	Água e Esgoto	100%	85,6%	70,9	60,3
Toledo	1,5%	2,9 anos	Água e Esgoto	100%	82,2%	63,0	51,5
Demais Municípios	46,4%					2.201,3	1.362,9
Totais				100,0%	78,4%	4.222,7	3.273,0

* Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes.

Detalhamento do vencimento dos Contratos:

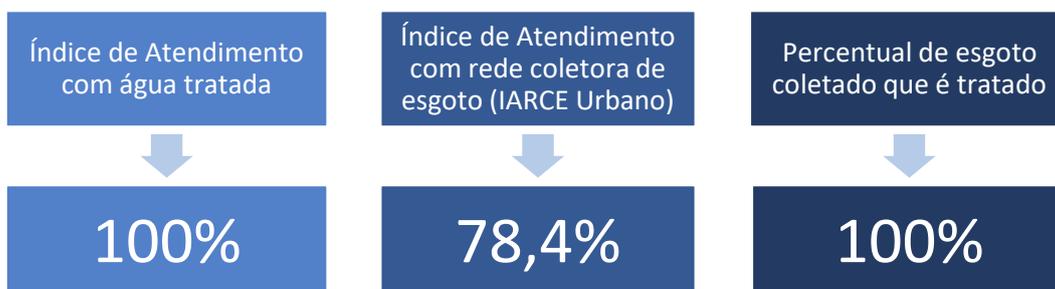
Contratos	Quantidade de Contratos ¹	Ativo Intangível + Ativo de Contrato + Ativo Financeiro (em R\$ milhões) ^{1 2}	% da Receita Total ¹	% do EBTIDA ¹
Vencidos	19	420,3	4,2	3,5
Vencimento em 2022	1	224,4	0,6	0,5
Vencimento entre 2023 e 2033	70	2.430,8	20,2	17,0
Vencimento após 2033 ³	256	8.710,2	75,0	79,0
Totais	346	11.785,7	100,0	100,0

¹ Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes.

² Valor contábil.

³ Inclui o município de Maringá, cujo termo aditivo que prorrogou a concessão até 2040 está em discussão judicial.

Atendimento: Água e Esgoto



Ligações de Água

Número de Ligações de Água*	SET/22 (1)	%	SET/21 (2)	%	Var. % (1/2)
Residencial	3.087.405	90,9	3.027.780	90,9	2,0
Comercial	245.083	7,2	238.275	7,2	2,9
Industrial	13.702	0,4	13.510	0,4	1,4
Utilidade Pública	24.139	0,7	23.951	0,7	0,8
Poder Público	27.205	0,8	26.882	0,8	1,2
Totais	3.397.534	100,0	3.330.398	100,0	2,0

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.



Ligações de Esgoto

Número de Ligações de Esgoto*	SET/22 (1)	%	SET/21 (2)	%	Var.% (1/2)
Residencial	2.194.134	90,5	2.136.650	90,5	2,7
Comercial	194.320	8,0	188.352	8,0	3,2
Industrial	6.235	0,3	6.065	0,3	2,8
Utilidade Pública	15.853	0,7	15.622	0,7	1,5
Poder Público	15.158	0,5	14.765	0,5	2,7
Totais	2.425.700	100,0	2.361.454	100,0	2,7

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.



1.2 DESEMPENHO OPERACIONAL

Evolução do Volume Medido de Água

Volume Medido de Água - milhões de m ³ **	3T22 (1)	3T21 (2)	Var. % (1/2)	9M22 (3)	9M21 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	106,3	104,0	2,2	323,6	320,0	1,1
Comercial	9,9	9,2	7,6	29,6	26,9	10,0
Industrial	2,9	3,6	-19,4	8,9	10,3	-13,6
Utilidade Pública	1,4	1,2	16,7	4,0	3,3	21,2
Poder Público	4,7	3,7	27,0	13,6	10,5	29,5
Totais	125,2	121,7	2,9	379,7	371,0	2,3

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Evolução do Volume Faturado de Água

Volume Faturado de Água - milhões de m ³ *	3T22 (1)	3T21 (2)	Var. % (1/2)	9M22 (3)	9M21 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	111,7	109,4	2,1	339,0	334,5	1,3
Comercial	10,9	10,1	7,9	32,4	29,6	9,5
Industrial	3,6	3,6	0,0	10,5	10,6	-0,9
Utilidade Pública	1,0	1,0	0,0	3,2	2,8	14,3
Poder Público	4,8	3,8	26,3	13,9	10,8	28,7
Totais	132,0	127,9	3,2	399,0	388,3	2,8

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

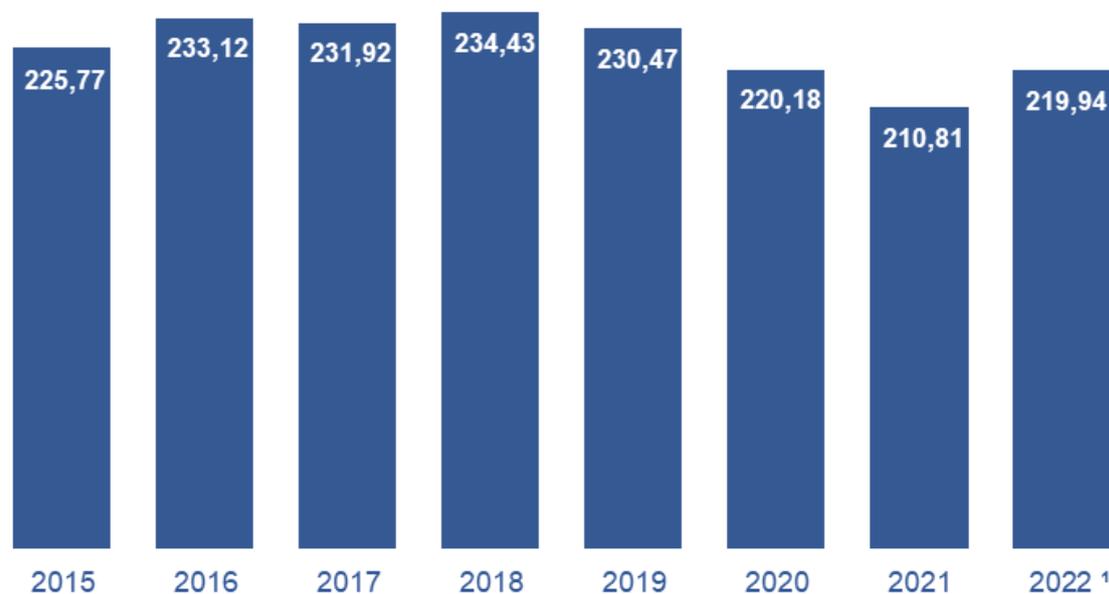
Evolução do Volume Faturado de Esgoto

Volume Faturado de Esgoto - milhões de m ³ *	3T22 (1)	3T21 (2)	Var. % (1/2)	9M22 (3)	9M21 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	86,7	84,0	3,2	261,4	255,2	2,4
Comercial	10,2	9,2	10,9	30,0	26,7	12,4
Industrial	0,9	0,8	12,5	2,6	2,4	8,3
Utilidade Pública	1,0	0,8	25,0	2,8	2,4	16,7
Poder Público	3,7	2,9	27,6	10,7	8,3	28,9
Totais	102,5	97,7	4,9	307,5	295,0	4,2

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Evolução do Índice de Perdas por Ligação*

Litros/Ligação/Dia



* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

¹ Valores acumulados de janeiro a setembro de 2022.

Água e Esgoto: Dados Gerais

Água*	3T22 (1)	3T21 (2)	Var. (1/2)	3T20 (3)	Var. % (2/3)
Economias atendidas com rede de distribuição	4.222.691	4.149.930	1,8 %	4.059.051	2,2 %
Nº de estações de tratamento	168	168	-	168	-
Nº de poços	1.170	1.164	0,5 %	1.241	-6,2 %
Nº de captações de superfície	235	235	0,0 %	230	2,2 %
Km de rede assentada	59.825	58.858	1,6 %	56.382	4,4 %
Volume Produzido (m³)	583.826.365	561.697.408	3,9 %	575.717.822	-2,4 %
Perdas no faturamento - %	31,66	30,86	0,80 p.p.	31,71	-0,85 p.p.
Evasão de receitas - % (inadimplência)	4,08	3,50	0,58 p.p.	2,90	0,60 p.p.

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Esgoto*	3T22 (1)	3T21 (2)	Var. (1/2)	3T20 (3)	Var. % (2/3)
Economias atendidas com rede de coleta	3.272.951	3.188.247	2,7 %	3.080.026	3,5 %
Nº de estações de tratamento	260	258	0,8 %	253	2,0 %
Km de rede assentada	40.428	39.461	2,5 %	37.914	4,1 %
Volume coletado em m³	290.821.131	279.301.187	4,1 %	282.632.025	-1,2 %

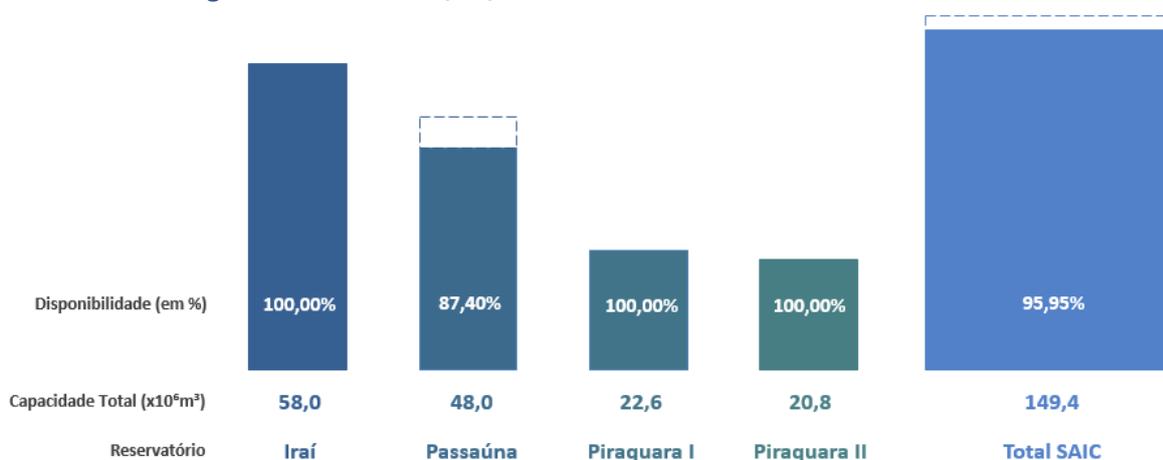
* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Volumes Disponíveis

O volume médio disponível do Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba (SAIC) é composto pelas Barragens Piraquara I, Piraquara II, Iraí e Passaúna. No Município de Foz do Iguaçu, a Sanepar utiliza a água da Barragem da Hidrelétrica Itaipu Binacional, do lago de Itaipu, no Rio Paraná.

Em 30 de setembro de 2022, o volume médio de reservação estava em 96,0% (49,2% em 30/09/2021).

Níveis das Barragens do SAIC em 30/09/2022*



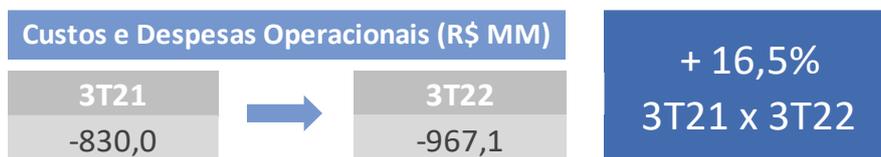
*Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

2. DADOS FINANCEIROS
2.1 DESEMPENHO ECONÔMICO
Receita Operacional

Receita Operacional Bruta - R\$ milhões	3T22 (1)	3T21 (2)	Var. % (1/2)	9M22 (3)	9M21 (4)	Var. % (3/4)
Receita de Água	949,7	866,9	9,6	2.756,2	2.506,9	9,9
Receita de Esgoto	547,0	508,5	7,6	1.623,7	1.466,3	10,7
Receita de Serviços	26,9	28,7	-6,3	83,0	82,9	0,1
Receita de Resíduos Sólidos	3,1	2,8	10,7	9,5	8,8	8,0
Serviços Prestados aos Municípios	5,7	5,4	5,6	16,4	15,7	4,5
Doações Efetuadas por Clientes	9,5	6,9	37,7	24,2	25,2	-4,0
Outras Receitas	2,1	1,4	50,0	4,7	3,9	20,5
Total Receita Operacional	1.544,0	1.420,6	8,7	4.517,7	4.109,7	9,9
COFINS	-91,8	-81,7	12,4	-262,7	-237,2	10,8
PASEP	-19,8	-17,6	12,5	-56,6	-51,3	10,3
Totais das Deduções	-111,6	-99,3	12,4	-319,3	-288,5	10,7
Totais das Receitas Operacionais Líquidas	1.432,4	1.321,3	8,4	4.198,4	3.821,2	9,9



O aumento na receita operacional líquida é decorrente de: (i) reajuste tarifário de 4,96% a partir de 17 de maio de 2022; (ii) crescimento dos volumes faturados de água e esgoto; e (iii) do aumento no número de ligações.

Custos e Despesas Operacionais


Custos e Despesas Operacionais R\$ milhões	3T22 (1)	3T21 (2)	Var. % (1/2)	9M22 (3)	9M21 (4)	Var. % (3/4)
Pessoal	-326,9	-268,1	21,9	-930,0	-803,5	15,7
Materiais	-78,8	-54,6	44,3	-218,2	-162,7	34,1
Energia Elétrica	-104,5	-142,6	-26,7	-426,5	-383,6	11,2
Serviços de Terceiros	-197,5	-169,5	16,5	-537,1	-492,1	9,1
Depreciações e Amortizações	-107,7	-100,8	6,8	-319,4	-292,8	9,1
Perdas na Realização de Créditos	-57,3	-31,3	83,1	-167,0	-74,7	123,6
Fundo Municipal de Saneamento Gestão Amb.	-25,4	-17,2	47,7	-109,9	-49,7	121,1
Taxa de Regulação	-7,0	-6,5	7,7	-20,9	-19,4	7,7
Indenizações por Danos a Terceiros	-2,8	-2,2	27,3	-5,6	-6,8	-17,6
Despesas Capitalizadas	33,2	21,9	51,6	93,6	74,1	26,3
Provisões para Contingências	-37,8	-7,8	384,6	-94,5	-56,9	66,1
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-20,2	-14,8	36,5	-60,5	-44,2	36,9
Programa de Participação nos Resultados	-18,7	-18,8	-0,5	-54,5	-59,6	-8,6
Perdas Eventuais	0,1	-4,0	-102,5	0,0	-4,0	-100,0
Baixas de Ativos, líquidas	-2,3	-2,1	9,5	-7,8	-3,8	105,3
Outros Custos e Despesas	-13,5	-11,6	16,4	-47,9	-37,6	27,4
Totais	-967,1	-830,0	16,5	-2.906,2	-2.417,3	20,2

As principais variações ocorridas foram em decorrência de:

Pessoal

Crescimento de 21,9%, em função de: (i) reajuste salarial de 10,8% (INPC) sobre as verbas trabalhistas e benefícios referentes ao Acordo Coletivo de Trabalho – ACT 2022/2024 (data base março de 2022); (ii) reajuste de 10,5% referente do SANEASAÚDE em junho de 2022; (iii) indenizações trabalhistas no montante de R\$15.382; e (iv) provisão do abono indenizatório no montante de R\$ 25.612, reconhecidas no 3T22.

Materiais

Acréscimo de 44,3%, principalmente em material de tratamento que representa 67,3% do total dos gastos com materiais no trimestre. Outros materiais também impactaram, tais como: material de expediente, uso e consumo, material de limpeza e higiene, combustíveis e lubrificantes e material de manutenção de redes.

Energia Elétrica

Redução de 26,7% decorrente, principalmente pela redução da alíquota de ICMS de 29% para 18% sobre as faturas de energia elétrica, suavizada pela redução de 3% no subsídio aplicado nas unidades consumidoras que usufruíam do desconto para saneamento, passando de 6% para 3% e pelo reflexo do reajuste tarifário médio de 4,90% aplicado a partir de 24/06/2022.

Serviços de Terceiros

Crescimento de 16,5%, principalmente em serviços de limpeza e higiene, serviços técnicos profissionais, serviços de processamento de dados, serviços de cadastro e faturamento, serviços de

vigilância, estagiários e contratados, serviços de manutenção eletromecânica, serviços técnicos operacionais e serviços de remoção de resíduos de esgoto.

Depreciações e Amortizações

Acréscimo de 6,8%, principalmente pela entrada em operação de ativos intangíveis e/ou imobilizados, no período de outubro de 2021 a setembro de 2022, no montante de R\$ 956,8 milhões (líquido das baixas).

Perdas na Realização de Créditos

Aumento de 83,1%, decorrente principalmente do reflexo da inadimplência de contas a receber de clientes particulares vencidas acima de 180 dias.

Fundo Municipal de Saneamento e Gestão Ambiental

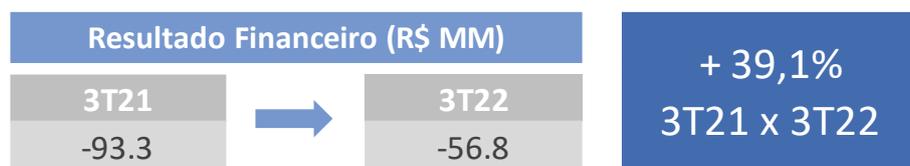
Crescimento de 47,7%, em decorrência principalmente do aumento da base de cálculo relacionado ao reajuste tarifário, e também reflexo da repactuação das alíquotas por ocasião da formalização dos Termos de Atualização Contratual com as Microrregiões dos Serviços Públicos de Água e Esgotamento Sanitário do Estado do Paraná.

Provisões para Contingências

Acréscimo de 384,6%, principalmente em função do complemento no valor provisionado de 47 ações trabalhistas relacionadas ao Sindicato dos Engenheiros do Paraná – SENGE no valor de R\$ 12 milhões, e complemento em outras 152 ações trabalhistas no valor de R\$ 30,7 milhões em decorrência, principalmente, de sentenças judiciais e de cálculos periciais, compensada pela baixa de 83 ações trabalhistas no montante de R\$ 17,2 milhões. No período também foram provisionadas ações de natureza ambiental relacionadas a Autos de Infrações do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e de Recursos Naturais Renováveis - IBAMA no valor de R\$ 4,3 milhões e do Instituto Água e Terra do Paraná - IAT no valor de R\$ 2,6 milhões.

2.2 INDICADORES ECONÔMICOS
Resultado Financeiro

Resultado Financeiro - R\$ milhões	3T22 (1)	3T21 (2)	Var. % (1/2)	9M22 (3)	9M21 (4)	Var. % (3/4)
Receitas Financeiras						
Aplicações Financeiras	44,2	13,7	222,6	125,5	29,2	329,8
Variações Monetárias Ativas	19,7	6,3	212,7	55,5	19,5	184,6
Variações Cambiais Ativas	0,8	0,0	-	3,3	1,4	135,7
Ganho com Instrumentos Financeiros Derivativos	0,2	0,6	-66,7	1,2	1,1	9,1
Outras Receitas Financeiras	3,2	4,9	-34,7	18,0	15	20,0
Totais das Receitas Financeiras	68,1	25,5	167,1	203,5	66,2	207,4
Despesas Financeiras						
Juros e Taxas de Financiamentos, Empréstimos, Debêntures e Arrendamentos	-126,1	-93,5	34,9	-300,3	-210,6	42,6
Variações Monetárias Passivas	3,5	-24,1	-114,5	-71,2	-60,0	18,7
Variações Cambiais Passivas	-0,3	-0,7	-57,1	-1,5	-1,2	25,0
Perda com Instrumentos Financeiros Derivativos	-1,4	-0,1	1.300,0	-4,5	-1,5	200,0
Outras Despesas Financeiras	-0,6	-0,4	50,0	-1,8	-1,5	20,0
Totais das Despesas Financeiras	-124,9	-118,8	5,1	-379,3	-274,8	38,0
Resultado Financeiro	-56,8	-93,3	-39,1	-175,8	-208,6	-15,7

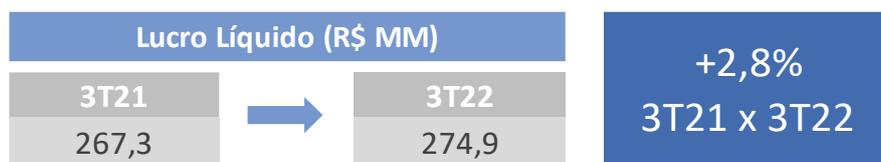


As Receitas Financeiras cresceram 167,1%, passando de R\$ 25,5 milhões no 3T21 para R\$ 68,1 milhões no 3T22, principalmente pela alteração da taxa SELIC e pelo incremento de Caixa e Equivalentes de Caixa da Companhia (valores aplicados).

As Despesas Financeiras cresceram 5,1%, principalmente em despesas com “Juros e taxas de financiamentos, empréstimos, debêntures e arrendamentos”, que passaram de R\$ 93,5 milhões no 3T21 para R\$ 126,1 milhões no 3T22, decorrente do aumento da base de cálculo dos encargos financeiros em função da captação de recursos de terceiros, bem como dos índices de correção monetária das dívidas, principalmente pelo aumento do CDI em comparação ao mesmo período de 2021.

Resultado Econômico

Resultado Econômico - R\$ milhões	3T22 (1)	3T21 (2)	Var. % (1/2)	9M22 (3)	9M21 (4)	Var. % (3/4)
Resultado Operacional	465,3	491,3	-5,3	1.292,2	1.403,9	-8,0
Resultado Financeiro	-56,8	-93,3	-39,1	-175,8	-208,6	-15,7
Tributos sobre o Lucro	-133,6	-130,7	2,2	-315,8	-349,7	-9,7
Lucro Líquido	274,9	267,3	2,8	800,6	845,6	-5,3



O resultado foi impactado pelo crescimento de 8,4% da receita operacional líquida e pelo aumento do valor das Receitas Financeiras.

Itens Não Recorrentes

Itens não Recorrentes - R\$ milhões *	3T22	3T21	9M22	9M21
Lucro Líquido	274,9	267,3	800,6	845,6
Provisão Operação Ductos	-	-5,9	-	-
Perdas Eventuais - Operação Ductos	-	4,2	-	4,2
Fundo Municipal de Saneamento e Gestão Ambiental	-	-	41,5	-
Provisão Contingencial Civil - Condomínios de Matinhos e Guaratuba	-	-	24,9	-
Efeitos Tributários	-	2,0	-22,6	-
Lucro Líquido ajustado aos itens não recorrentes	274,9	267,6	844,4	849,8
% Margem Líquida de itens não recorrentes	19,2	20,3	20,1	22,2
EBITDA Ajustado de itens não recorrentes	573,0	590,4	1.678,1	1.700,9
% Margem EBITDA Ajustada de itens não recorrentes	40,0	44,8	40,0	44,5

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Distribuição da Riqueza Econômica Gerada

Distribuição da Riqueza Econômica Gerada - R\$ milhões	3T22 (1)	3T21 (2)	Var. % (1/2)	9M22 (3)	9M21 (4)	Var. % (3/4)
Remuneração de Pessoal	299,4	245,6	21,9	850,3	742,9	14,5
Remuneração a Governos (Tributos)	292,3	272,7	7,2	778,1	767,3	1,4
Remuneração a terceiros (Aluguéis)	1,0	1,1	-9,1	4,5	3,8	18,4
Remuneração de Capitais de Terceiros (Juros e Variações Monetárias)	124,8	118,8	5,1	379,4	274,8	38,1
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	-	-	-	154,2	151,1	2,1
Lucro Líquido do Período não distribuído	275,0	267,3	2,9	646,4	694,5	-6,9
Total da Riqueza Econômica	992,5	905,5	9,6	2.812,9	2.634,4	6,8

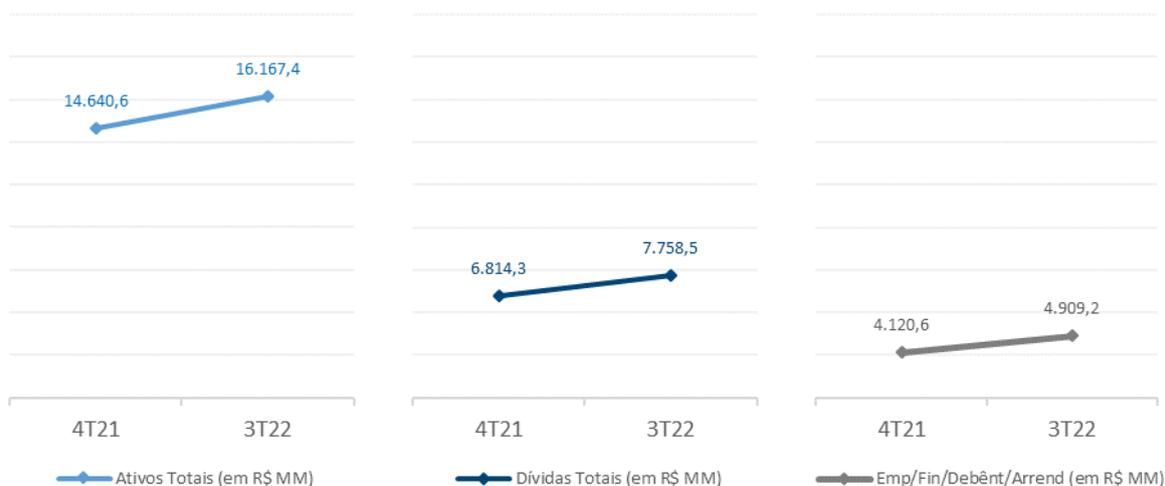
A estratégia de crescimento e desenvolvimento da Sanepar, para operar num mercado de serviços públicos, também liberado à iniciativa privada, está baseada na busca de resultados efetivos, comprometimento com a qualidade dos serviços prestados e atendimento às necessidades do poder concedente e acionistas.

Resultados econômico-financeiros

Indicadores Econômicos - R\$ milhões	3T22 (1)	3T21 (2)	Var. % (1/2)	9M22 (3)	9M21 (4)	Var. % (3/4)
Receita Operacional Líquida	1.432,4	1.321,3	8,4 %	4.198,4	3.821,2	9,9 %
Lucro Operacional	465,3	491,3	-5,3 %	1.292,2	1.403,9	-8,0 %
Lucro Líquido	274,9	267,3	2,8 %	800,6	845,6	-5,3 %
% Margem Operacional *	26,5	28,0	-1,5 p.p.	24,7	29,1	-4,4 p.p.
% Margem Líquida *	19,2	20,2	-1,0 p.p.	19,1	22,1	-3,0 p.p.
% Rentabilidade do PL médio *	3,3	3,6	-0,3 p.p.	9,9	11,6	-1,7 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA (Acumulado 12 meses) *	1,7	1,3	0,4 p.p.	1,7	1,3	0,4 p.p.

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Evolução do Ativo e Dívidas



Evolução dos Indicadores

	Referência	SET/22	DEZ/21	Var.
Patrimônio Líquido	R\$ Milhões	8.408,8	7.826,3	7,4 %
Valor Patrimonial da Ação *	R\$	5,56	5,18	7,3 %
Grau de Endividamento *	%	48,0	46,5	1,5 p.p.
Liquidez Corrente *	R\$	1,60	1,48	8,1 %
Liquidez Seca *	R\$	1,55	1,44	7,6 %

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

EBITDA e Geração de Caixa Operacional

EBITDA - R\$ milhões *	3T22 (1)	3T21 (2)	Var. % (1/2)	9M22 (3)	9M21 (4)	Var. % (3/4)
Lucro Líquido	274,9	267,3	2,8	800,6	845,6	-5,3
(+) Tributos sobre o Lucro	133,6	130,7	2,2	315,8	349,7	-9,7
(+) Resultado Financeiro	56,8	93,3	-39,1	175,8	208,6	-15,7
(+) Depreciações e Amortizações	107,7	100,8	6,8	319,4	292,8	9,1
EBITDA	573,0	592,1	-3,2	1.611,6	1.696,7	-5,0
% Margem EBITDA	40,0	44,8	-4,8 p.p.	38,4	44,4	-6,0 p.p.
% Conversão de EBITDA em Caixa	98,3	95,0	3,3 p.p.	91,5	77,5	14,0 p.p.

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

A margem EBITDA passou de 44,8% para 40,0%, impactada pelo crescimento dos custos e despesas operacionais. A geração de caixa operacional no 3T22 foi de R\$ 563,5 milhões, redução de 0,2% em relação ao 3T21.

2.3 INVESTIMENTOS

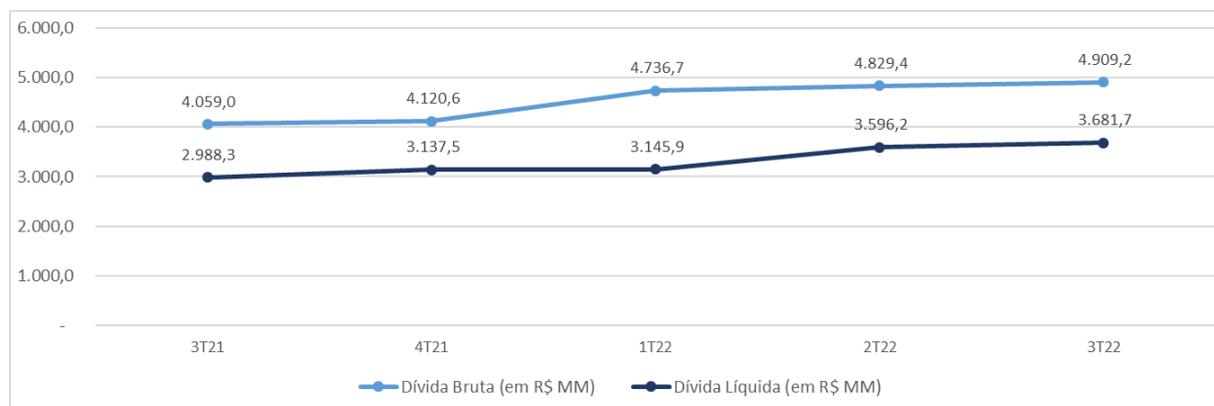
Investimentos - R\$ milhões	3T22 (1)	3T21 (2)	Var. % (1/2)	9M22 (3)	9M21 (4)	Var. % (3/4)
Água	189,4	179,6	5,5	509,0	455,2	11,8
Esgoto	265,7	152,0	74,8	661,2	398,1	66,1
Outros Investimentos	43,2	34,4	-25,6	91,8	65,0	41,2
Totais	498,3	366,0	36,1	1.262,0	918,3	37,4

2.4 ENDIVIDAMENTO

Índice de Alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA - acumulado 12 meses) e Grau de Endividamento

	3T21	3T22
Índice de Alavancagem	1,3	1,7
Grau de Endividamento	47,1%	48,0%

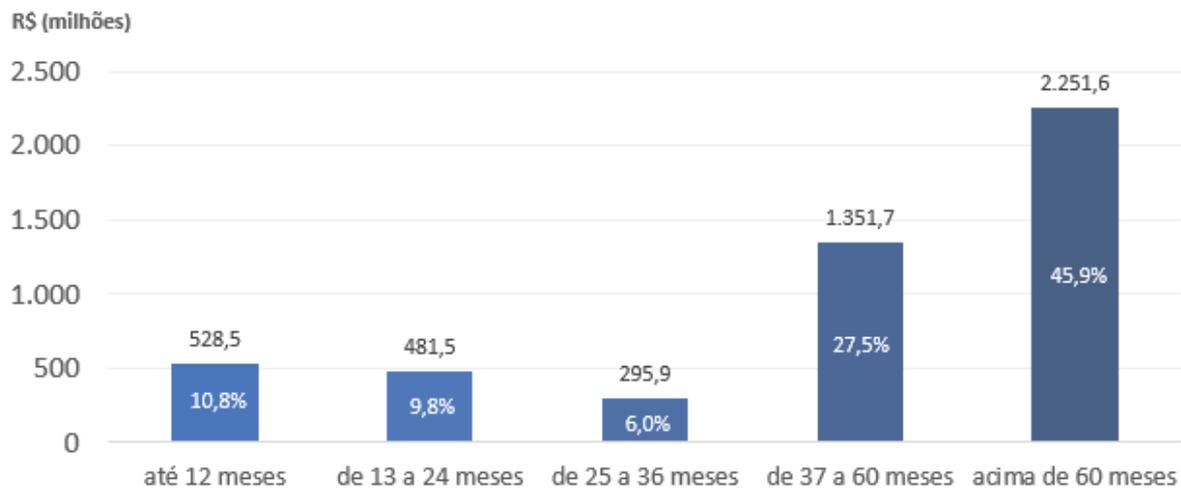
Evolução trimestral da Dívida Bruta e da Dívida Líquida



Composição dos empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos em 30/09/2022:

Endividamento - R\$ milhões	Taxa de Juros Anual	Indexador	Término do Contrato	Saldo Devedor	%
Caixa Econômica Federal	6,62% a 12,00%	TR	19/07/2042	1.569,3	32,0
Debêntures 10ª Emissão - Série Única	4,66%	IPCA	15/03/2027	412,5	8,4
Arrendamento Litoral	11,14%	IPC-FIPE	07/12/2036	320,4	6,5
Debêntures 12ª Emissão - 2ª Série	5,89%	IPCA	15/01/2032	309,7	6,3
Debêntures 12ª Emissão - 1ª Série	DI + 1,08%	-	15/01/2027	304,1	6,2
BNDES - PAC2	TJPL + 1,67% e 2,05%	-	15/06/2029	277,2	5,6
Debêntures 11ª Emissão - 2ª Série	4,25%	IPCA	15/03/2029	231,9	4,7
Debêntures 9ª Emissão - 1ª Série	106,05% do DI	-	11/06/2024	207,4	4,2
Debêntures 11ª Emissão - 3ª Série	4,49%	IPCA	17/03/2031	179,9	3,6
Debêntures 8ª Emissão - 2ª Série	108,00% do DI	-	21/06/2023	161,1	3,3
Debêntures 9ª Emissão - 2ª Série	107,25% do DI	-	11/06/2026	157,1	3,2
Debêntures 11ª Emissão - 1ª Série	DI + 1,65%	-	16/03/2026	128,6	2,6
Debêntures 4ª Emissão - 1ª Série	TJLP + 1,67%	-	15/07/2027	116,2	2,4
Arrendamento Direito de Uso	4,97%	-	30/06/2027	107,2	2,2
Debêntures 4ª Emissão - 2ª Série	7,44%	IPCA	15/07/2027	76,9	1,6
Debêntures 7ª Emissão - 2ª Série *	4,79%	IPCA	15/11/2038	70,2	1,4
BNDES - AVANÇAR	3,58% e 5,95%	IPCA	15/12/2041	48,5	1,0
Debêntures 2ª Emissão - 2ª Série	9,19%	IPCA	15/09/2024	45,6	0,9
Debêntures 7ª Emissão - 1ª Série *	5,20%	IPCA	15/11/2038	42,9	0,9
Debêntures 7ª Emissão - 4ª Série	6,57%	IPCA	15/11/2038	36,4	0,7
Debêntures 2ª Emissão - 3ª Série	TJLP + 1,92%	-	15/09/2024	32,8	0,7
Debêntures 2ª Emissão - 1ª Série	TJLP + 1,92%	-	15/09/2024	24,6	0,5
Debêntures 7ª Emissão - 3ª Série	6,97%	IPCA	15/11/2038	22,5	0,5
Banco KFW	1,35%	EURO	30/12/2032	15,1	0,3
Banco Itaú PSI	3,0% a 6,0%	-	15/01/2025	5,4	0,1
Banco do Brasil - PSI	3,0% a 6,0%	-	15/04/2024	3,1	0,1
BNDES	TJLP + 1,82%	-	15/01/2023	2,6	0,1
Totais				4.909,2	100,0

* IPCA como componente variável da TLP

Composição da dívida por prazo de vencimento

3. REGULAÇÃO

Parcela F - Conta de variação da Parcela A (CVA)

A conta de Compensação de Variação dos Itens da Parcela “A” (CVA) corresponde à compensação da soma das diferenças mensais, positivas ou negativas, calculadas em função das variações dos custos de energia elétrica, produtos químicos e encargos setoriais, corrigidos pelo IPCA.

A CVA é determinada a partir do custo histórico verificado no período t-1 para os três componentes supracitados e é repassada via reajuste no período t.

O cálculo do reajuste tarifário da Parcela A pressupõe que no período seguinte ocorrerá exatamente o mesmo volume (m³) verificado no ano base do cálculo e ao final do período t o saldo da CVA seria zero.

Portanto, a formulação básica do reajuste tarifário, não garante o repasse (pass through) perfeito dos custos não gerenciáveis para o consumidor, uma vez que não considera, por exemplo, a diferença entre o mercado de referência e o mercado de aplicação (m³ faturado).

Até setembro de 2022 a CVA da Companhia, apurada de forma gerencial, apresentou um saldo positivo de R\$ 156,5 milhões, que a Sanepar deverá recuperar, via tarifa.

A Companhia está divulgando o EBITDA Ajustado com os itens não gerenciáveis como métrica para analisar os impactos da compensação dos itens da parcela “A” (energia elétrica, material de tratamento, taxas e encargos) do modelo tarifário.

O EBITDA ajustado com os itens não gerenciáveis é uma medição não contábil e não deve ser considerado isoladamente como um indicador operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou capacidade da dívida da Companhia.

O cálculo do EBITDA Ajustado partindo do EBITDA, que segue a ICVM 527/12, considera os valores estimados dos itens não gerenciáveis acumulados até 30 de setembro de 2022.

Cálculo do EBITDA Ajustado

EBITDA - R\$ milhões *	9M22
EBITDA	1.611,6
(+) Itens não gerenciáveis	156,5
Energia Elétrica	57,4
Material de Tratamento	40,8
Taxas e Encargos	58,3
(=) EBITDA ajustado com itens não gerenciáveis	1.768,1
% Margem EBITDA Ajustada de itens não gerenciáveis	42,1%

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

1ª Fase da 2ª RTP

Em 04/01/2021 a AGEPAR promoveu a abertura da Consulta Pública nº 001/2021, referente à 1ª fase da 2ª RTP – Revisão Tarifária Periódica e submeteu 09 (nove) Notas Técnicas para contribuições até 17/02/2021. Em 31/03/2021, a Agência realizou a Audiência Pública nº 001/2021, para debater as Notas Técnicas já atualizadas após as contribuições da Consulta Pública. Em 14/04/2021 o Conselho Diretor da AGEPAR, na Reunião Extraordinária nº 012/2021, decidiu pela aprovação do novo reposicionamento tarifário de 5,7701%, resultado da 1ª fase da 2ª RTP. A tarifa reposicionada entrou em vigor 30 dias após sua homologação, com aplicação a partir de 17 de maio de 2021 (data-base).

Diferimento 1ª RTP

Ainda, na 1ª fase da 2ª RTP, a AGEPAR atualizou a regra de cálculo em relação a amortização da parcela do diferimento oriundo da 1ª RTP. No cálculo definido o saldo devedor do diferimento foi estimado a partir do saldo apurado das diferenças entre a Receita Requerida e a Receita Verificada projetado até maio/2021 e resultou no valor de R\$ 1,709 bilhão, este valor foi integrado à tarifa por meio de uma parcela de compensação ao longo do ciclo tarifário (2021 – 2024) de R\$ 0,459 por m³, calculada a partir da igualdade de um fluxo de caixa descontado pelo WACC regulatório. Ressalta-se que o valor será reprojetoado a cada ano afim de contemplar oscilações da taxa Selic (taxa de correção do diferimento).

O diferimento é oriundo da 1ª RTP da Sanepar, ocasião em que a Companhia foi autorizada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (AGEPAR), por meio da Resolução Homologatória nº 003, de 12 de abril de 2017, a aplicar o índice de reposicionamento tarifário de 25,63% a partir de 17 de abril de 2017, conforme previsto no artigo 3º:

Art. 3º - Definir que a aplicação da revisão tarifária homologada conforme artigo 2º desta Resolução será diferida em 8 (oito) anos, sendo que a primeira parcela corresponderá, no ano de 2017, a um reposicionamento médio de 8,53% (oito vírgula cinquenta e três por cento), e as demais em 7 (sete) parcelas de 2,11% (dois vírgula onze por cento), acrescidas da correspondente correção financeira e da correção econômica, a qual se dará pela aplicação da taxa média ponderada dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), nos termos definidos na Nota Técnica aprovada no artigo 1º desta Resolução.

Em relação aos registros contábeis, em analogia à Orientação Técnica OCPC 08 – Reconhecimento de Determinados Ativos e Passivos nos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral das Distribuidoras de Energia Elétrica emitidos de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade, a Companhia não registra nas Demonstrações Contábeis os valores a receber decorrentes do diferimento, considerando que: (i) a realização ou exigibilidade destes valores dependeriam de evento futuro não totalmente controlável pela entidade - faturamento futuro dos serviços de água e esgoto; (ii) não é praticável saber, no momento do surgimento do direito a receber quais são os devedores destes valores; e (iii) o efetivo recebimento destes valores ocorrerá somente com a manutenção das concessões.

2ª Fase da 2ª RTP (em andamento)

A 2ª fase da 2ª RTP encontra-se em andamento, conforme Resolução AGEPAR nº 007 de 29/03/2022, que aborda os seguintes temas: (i) aprovação do cronograma de trabalho da 2ª Fase da 2ª RTP da Sanepar, cuja conclusão está prevista para abril de 2023; (ii) realização do reajuste das tarifas vigentes

dos serviços de água e esgoto da Sanepar, na data-base de 17 de maio de 2022; (iii) estabelecimento da inclusão de eventuais compensações necessárias para a manutenção da data-base vigente, de 17 de maio, na tarifa resultante da 2ª fase 2ª RTP da Sanepar.

Em 02/05/2022 foi homologado pela Diretoria Executiva da Sanepar o processo de contratação da empresa visando executar o serviço de levantamento da Base de Ativos Regulatória para a 2ª fase da 2ª RTP, sendo que em 09/05/2022 foi assinada a ordem de serviço, iniciando efetivamente os trabalhos. O serviço contratado compreende o levantamento, avaliação e conciliação da base incremental e a movimentação da base de ativos da 1ª RTP. A empresa vencedora do processo licitatório é a SETAPE Serviços Técnicos de Avaliações do Patrimônio e Engenharia Ltda.

Em 28/06/2022 o Conselho Diretor da AGEPAR deliberou, na Reunião Ordinária nº 21/2022, pela abertura da Consulta Pública nº 003/2022, destinada a obter contribuições, sugestões, propostas, críticas e demais manifestações pertinentes, por quaisquer interessados, a respeito dos temas relacionados à 2ª RTP apresentados nas Notas Técnicas números: 1/2022 – Metodologia de Fator X – Compartilhamento de ganhos de produtividade; 3/2022 – Metodologia de Fator Q: Fator de Qualidade; 4/2022 – Perdas de Água Tratada e 5/2022 – Matriz de Riscos. Em 28/07/2022 a Sanepar apresentou suas contribuições sobre os temas colocados em consulta pública.

Em 11/10/2022 o Conselho Diretor da AGEPAR deliberou, na Reunião Ordinária nº 29/2022, pela abertura da Consulta Pública nº 007/2022 - Temática n.º 2 da 2ª Fase da 2ª Revisão Tarifária Periódica (RTP) da SANEPAR, notas técnicas números: 2/2022 - Custos Operacionais Eficientes, 7/2022 - Receitas Irrecuperáveis, 8/2022 Projeções de Mercado, 9/2022 - Outras Receitas, e 10/2022 - Avaliação do Plano de Investimentos, destinada a obter contribuições, sugestões, propostas, críticas e demais manifestações pertinentes, por quaisquer interessados.

No início de outubro de 2022, a empresa SETAPE, após levantamento, conciliação e avaliação dos ativos da Sanepar, entregou o laudo contendo a avaliação da base incremental do período de 2016 – 2020 e a movimentação da base de ativos da 1ª RTP, o qual foi encaminhado à AGEPAR, em 21/10/2022.

Reajuste Tarifário 2022

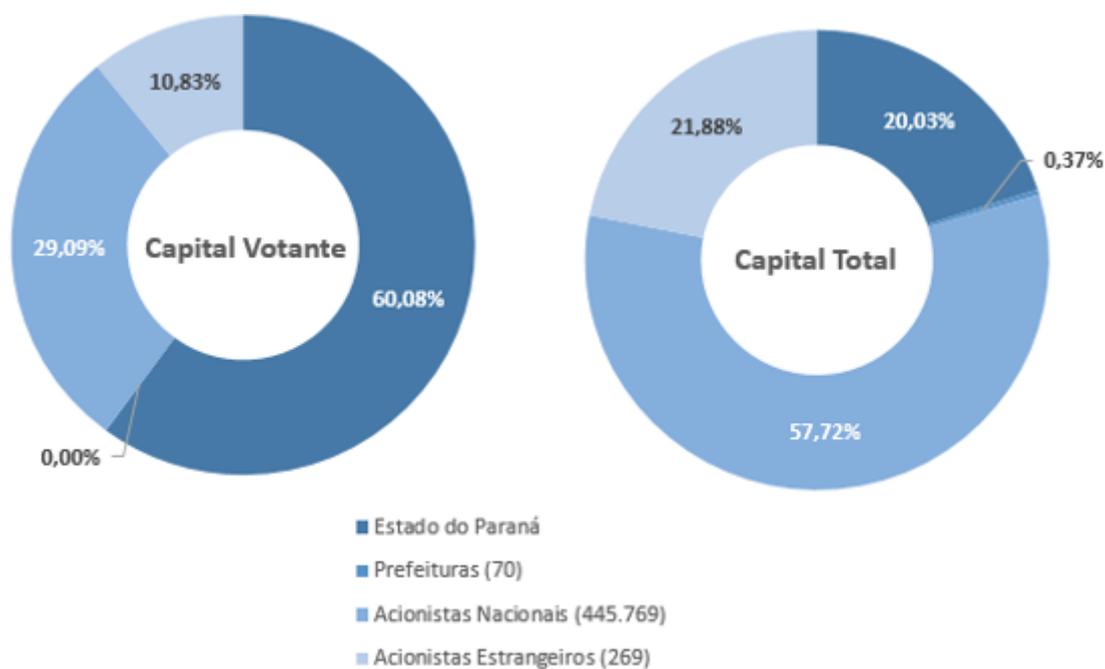
Considerando a necessidade de manutenção do poder de compra da tarifa e a manutenção da data-base de reajuste da tarifa em maio/2022, em 23/02/2022 a Companhia aprovou o encaminhamento da proposta de reajuste tarifário referente ao ano de 2022 para AGEPAR.

Em 13/04/2022, na Reunião Extraordinária nº 013/2022, o Conselho Diretor da AGEPAR decidiu pela aplicação parcial do pedido de reajuste, sendo o índice de reajuste a ser aplicado em 2022 de 4,963%, decorrente da atualização da Parcela A (custos não gerenciáveis), Parcela F (CVA 2021) e Parcela de Compensações, oriundas da 1ª fase da 2ª RTP, ficando suspensa a atualização da Parcela B até o final do procedimento da RTP. A Agência indicou que a diferença entre o valor homologado e o valor aplicado deverá ser compensada na Parcela de Compensações ao final da 2ª etapa da 2ª RTP.

4. MERCADO DE CAPITAIS

4.1 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL em 30/09/2022

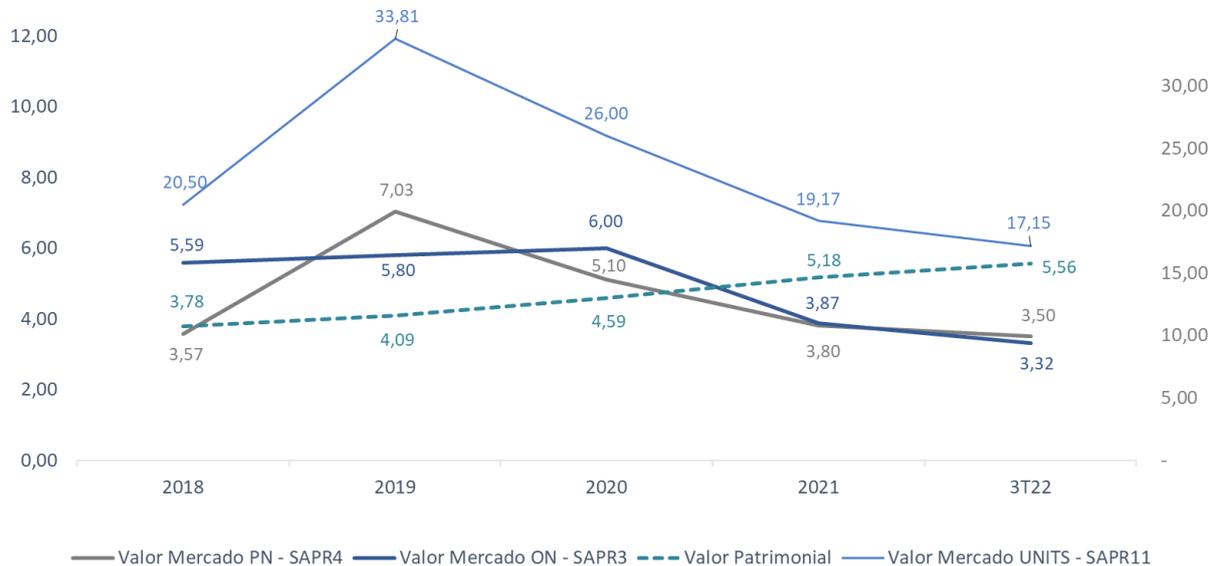
ACIONISTAS	Nº de Ações			Capital Social - R\$ mil			% de participação	
	ON	PN	Total	ON	PN	Total	Cap. Votante	Cap. Total
Estado do Paraná	302.653.775	3	302.653.778	801.092	0	801.092	60,08%	20,03%
Prefeituras (70)	-	5.561.963	5.561.963		14.722	14.722	0,00%	0,37%
Acionistas Nacionais (445.769)	146.511.957	725.831.971	872.343.928	387.802	1.921.200	2.309.002	29,09%	57,72%
Acionistas Estrangeiros (269)	54.569.527	276.076.323	330.645.850	144.440	730.745	875.184	10,83%	21,88%
TOTAIS	503.735.259	1.007.470.260	1.511.205.519	1.333.334	2.666.667	4.000.000	100,00%	100,00%



4.2 VALORES MOBILIÁRIOS

Valores Mobiliários	Ticker	Valor de fechamento 3T21	Valor de fechamento 3T22	Variação entre 3T21 e 3T22
Ação Ordinária	SAPR3	R\$ 3,79	R\$ 3,32	-12,40%
Ação Preferencial	SAPR4	R\$ 3,85	R\$ 3,50	-9,09%
UNITS	SAPR11	R\$ 19,16	R\$ 17,15	-10,49%

Comparativo entre o valor patrimonial e de mercado (em Reais)*



*Valores ajustados ao desdobramento ocorrido em março de 2020

O valor patrimonial de cada ação ao final do 3T22 era de R\$ 5,56, comparado com o valor de R\$ 5,01 no encerramento do 3T21. O valor de mercado da Companhia em 30/09/2022 é de aproximadamente, R\$ 5,2 bilhões.

4.3 PAYOUT

De acordo com o Estatuto Social, a parcela referente ao dividendo obrigatório não poderá ser inferior a 25% do lucro líquido ajustado, na forma do artigo 202, da Lei 6.404/76.

Conforme a atual política de dividendos, a Administração poderá, além do dividendo anual obrigatório, observada a saúde financeira e o interesse público que motivou a constituição da Companhia, aprovar a distribuição como dividendo adicional de até mais 25% do lucro líquido. Para os acionistas detentores de ações preferenciais, são atribuídos Juros sobre o Capital Próprio (ou dividendos) por ação 10% superior aos atribuídos às ações ordinárias.

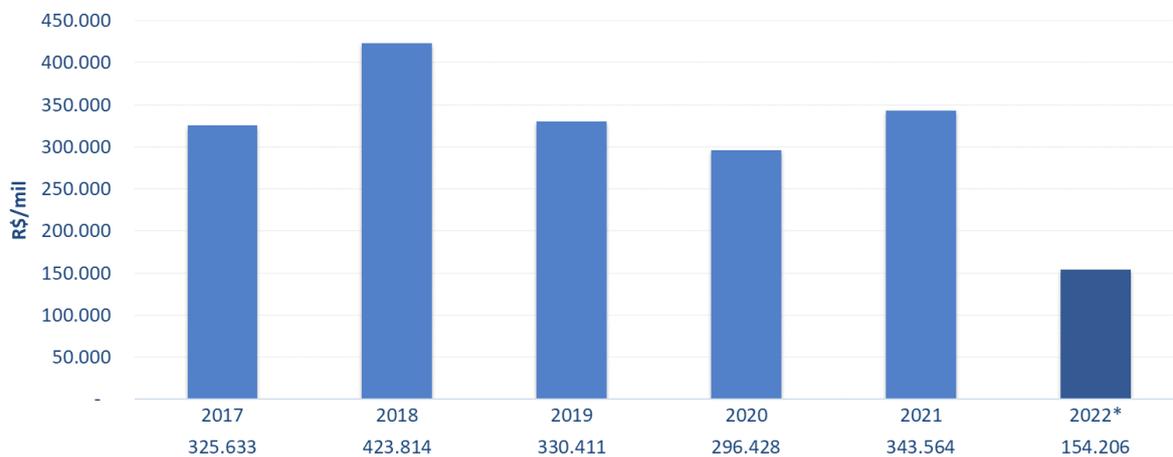
O crédito da remuneração aos acionistas da Companhia é atribuído com base na posição acionária no último dia útil de junho e de dezembro de cada exercício. E negociações posteriores ao crédito são consideradas ex-dividendos (juros sobre o capital próprio e dividendos).

Os Juros sobre o Capital Próprio estão sujeitos à incidência de Imposto de Renda na Fonte, exceto para os acionistas que se declararem imunes ou isentos.

Em 24 de junho de 2022, ocorreu o pagamento dos créditos de JCP relativos ao 1º e ao 2º semestre de 2021 e também dos dividendos Complementares, de acordo com a decisão da 58ª Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Para o primeiro semestre de 2022, o valor calculado (bruto) dos Juros sobre o Capital Próprio, observando o limite legal da variação da TJLP no período, foi de R\$ 154.206.243,29. Esse montante é em substituição aos Dividendos Obrigatórios, conforme previsão estatutária e com base nos resultados apurados no 1º semestre de 2022. O crédito de Juros sobre o Capital Próprio foi deliberado pelo Conselho de Administração em sua 6ª/2022 Reunião Ordinária de 23 de junho de 2022 e informado ao mercado no Aviso aos Acionistas de mesma data, considerando a posição acionária (data-com) de 30 de junho de 2022.

Remuneração dos acionistas:



*JCP creditado referente ao 1º Semestre de 2022.

Dividendos/JCP por ação:

Tipo	Total por ação 2021: JCP e Dividendos	JCP 1º Semestre 2022
Ação Ordinária	R\$ 0,213135581	R\$ 0,095664257
Ação Preferencial	R\$ 0,234449139	R\$ 0,105230683
Unit	R\$ 1,150932139	R\$ 0,516586990

5. OUTRAS INFORMAÇÕES

5.1 AGENDA ASG – AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA

Em 2021, a Companhia criou o comitê ASG, que é um órgão consultivo de caráter permanente e tem a finalidade de assegurar o Conselho de Administração no desenvolvimento e implementação da estratégia de ASG, que inclui as diretrizes e atos corporativos na gestão de questões relacionadas ao tema.

Em setembro de 2022, a Companhia concluiu o processo de materialidade - Ciclo 2022. O processo visa identificar os temas que mais impactam a capacidade da Companhia em gerar valor, considerando a visão das partes interessadas para priorização de temas a serem trabalhados e relatados com foco nos três elementos ASG. A Companhia realiza o processo bienalmente, bem como o revisa no ano subsequente, garantindo a pertinência e atualidade dos temas, considerando o contexto global e setorial.

5.2 PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS - PPPs

Em fins de maio/2022, a Companhia apresentou proposta do modelo de negócio desenvolvido pela consultoria Fundação Getúlio Vargas – FGV, para contratação de Parceria Público-Privada, na modalidade concessão administrativa, para prestação dos serviços de esgotamento sanitário em alguns municípios da microrregião Centro-Litoral, com vistas à universalização dos serviços de esgotamento sanitário. A Audiência Pública ocorreu em 08/08/2022, compreendendo período de Consulta Pública entre 28/06/2022 e 27/08/2022, prorrogado até 11/09/2022. As contribuições estão sendo compiladas para definição do formato final da proposta e, posterior, divulgação aos interessados e mercado.

5.3 TROFÉU TRANSPARÊNCIA

A Sanepar recebeu, em 25/10/2022, o Troféu Transparência concedido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac). A Companhia foi selecionada na categoria de empresas com receita líquida entre R\$ 5 e R\$ 20 bilhões, para as demonstrações contábeis de 2021. Este é o 9º prêmio conquistado pela Sanepar em 26 edições.

Demonstração do Resultado	3T22	3T21	3T20
Receita Operacional Líquida	1.432,4	1.321,3	1.166,6
Custos dos Serviços Prestados	-569,2	-517,4	-503,7
Lucro Bruto	863,2	803,9	662,9
Despesas Operacionais	-397,9	-312,6	-362,3
Comerciais	-130,1	-113,1	-124,7
Administrativas	-188,3	-150,9	-218,0
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	-37,8	-7,8	-0,9
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-20,2	-14,8	-16,7
Programa de Participação nos Resultados	-18,7	-18,8	-3,7
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	-2,2	-6,1	1,6
Resultado de Equivalência Patrimonial	-0,6	-1,1	0,1
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	465,3	491,3	300,6
Resultado Financeiro	-56,8	-93,3	-57,4
Receitas Financeiras	68,0	25,5	13,6
Despesas Financeiras	-124,8	-118,8	-71,0
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	408,5	398,0	243,2
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-133,6	-130,7	-78,6
Lucro Líquido do Período	274,9	267,3	164,6

Balço Patrimonial - Ativo	SET/22	DEZ/21	DEZ/20
Ativo Circulante			
Caixas e Equivalente de Caixa	1.227,5	983,1	874,3
Contas a Receber de Clientes	1.040,4	971,5	779,4
Estoques	68,0	57,7	53,9
Tributos a Recuperar	12,4	11,4	6,8
Depósitos Vinculados	17,8	14,4	4,7
Instrumentos Financeiros Derivativos	15,8	12,7	9,5
Outras Contas a Receber	34,6	20,8	27,7
Total do Circulante	2.416,5	2.071,6	1.756,3
Ativo Não Circulante			
Contas a Receber de Clientes	83,8	51,6	20,2
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	744,9	679,5	656,5
Depósitos Vinculados	71,8	59,0	56,9
Depósitos Judiciais	497,9	408,6	320,5
Ativos Financeiros Contratuais	669,7	603,0	490,1
Ativos de Contratos	2.553,4	1.869,7	1.634,8
Outras Contas a Receber	42,6	44,0	45,9
Investimentos	4,7	2,0	2,4
Imobilizado	302,1	312,7	286,0
Intangível	8.780,0	8.538,9	7.921,3
Total do Não Circulante	13.750,9	12.569,0	11.434,6
Ativo Total	16.167,4	14.640,6	13.190,9

Balanco Patrimonial - Passivo	SET/22	DEZ/21	DEZ/20
Passivo Circulante			
Obrigações Trabalhistas	84,6	117,9	181,4
Fornecedores	275,8	269,4	209,4
Obrigações Fiscais	95,2	84,6	72,7
Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamentos	528,5	407,7	521,5
Dividendos e JCP a Pagar	138,1	243,6	206,2
Cauções e Retenções Contratuais	2,1	2,2	2,3
Receitas a Apropriar	3,5	0,7	4,2
Instrumentos Financeiros Derivativos	17,2	11,6	8,2
Outras Contas a Pagar	94,1	85,6	77,3
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	81,4	77,3	78,1
Provisões Trabalhistas	194,0	96,6	87,6
Total do Circulante	1.514,5	1.397,2	1.448,9
Passivo Não Circulante			
Fornecedores	1,1	2,8	4,4
Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamentos	4.380,7	3.712,9	3.126,1
Impostos e Contribuições	-	-	0,1
Receitas a Apropriar	12,2	-	0,7
Outras Contas a Pagar	0,7	3,0	29,6
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	1.139,2	1.082,8	1.093,2
Provisões	710,1	615,6	544,7
Total do Não Circulante	6.244,0	5.417,1	4.798,8
Total do Passivo	7.758,5	6.814,3	6.247,7
Patrimônio Líquido			
Capital Social	3.996,1	3.996,1	3.996,1
Reserva de Reavaliação	55,6	59,0	64,3
Reservas de Lucros	3.633,1	3.696,9	2.853,6
Lucros Acumulados	649,9	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4,4	4,5	4,7
Outros Resultados Abrangentes	69,8	69,8	24,5
Total do Patrimônio Líquido	8.408,9	7.826,3	6.943,2
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	16.167,4	14.640,6	13.190,9

Demonstração do Fluxo de Caixa	3T22	3T21	3T20
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido do Período	274,9	267,3	164,6
Ajustes para conciliar o lucro líquido e o caixa líquido			
Depreciações e Amortizações	107,7	100,8	91,6
Custos das Baixas no Imobilizado e Intangível	3,7	5,7	1,1
Ajuste ao Valor Recuperável de Ativos	-0,8	-1,3	-0,1
Ajuste a Valor Presente - Ativos Financeiros	-6,9	-5,7	-4,6
Provisão para Perdas na Realização de Créditos	57,4	31,3	29,5
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, Líquidos	-42,6	-29,1	-47,8
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	37,8	7,8	0,9
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	20,2	14,8	16,7
Juros sobre Financiamentos	94,0	62,8	50,6
Variações Monetárias sobre Financiamentos	-1,1	24,5	7,6
Juros e Atualizações Monetárias sobre Arrendamentos	39,7	35,1	16,0
Variações Cambiais, Líquidas	-0,6	0,7	0,5
Variações de Instrumentos Financeiros Derivativos	1,2	-0,6	-0,5
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,6	1,1	-0,1
Apropriação de Custos na Captação de Recursos de Terceiros	1,2	1,2	0,6
Ajuste a Valor Justo - Investimentos	0,1	0,0	0,2
	586,5	516,4	326,8
Variações nos Ativos e Passivos			
Contas a Receber de Clientes	-103,4	-84,6	-36,4
Impostos e Contribuições a Recuperar	33,5	28,5	34,6
Estoques	-3,5	-3,4	-1,1
Depósitos Judiciais	-33,7	-27,2	-15,1
Outros Créditos e Contas a Receber	-12,1	-11,0	-12,6
Fornecedores	18,9	58,1	2,2
Impostos e Contribuições	111,2	117,8	40,9
Salários e Encargos a Pagar	55,7	52,3	125,6
Cauções e Retenções Contratuais	-0,1	0,0	0,1
Receitas a Apropriar	-0,9	-1,1	-1,0
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-85,1	-80,8	-41,3
Outras Contas a Pagar	-3,4	-2,7	-4,6
	-22,9	45,9	91,3
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	563,6	562,3	418,1
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			
Aplicação no Imobilizado e Intangível	-498,3	-366,0	-258,8
Aplicação em Investimentos	-1,3	0,0	0,1
Caixa Gerado pelas Atividades de Investimentos	-499,6	-366,0	-258,7
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos			
Financiamentos Obtidos	140,5	76,5	67,4
Amortizações de Financiamentos	-81,1	-102,8	-70,6
Pagamentos de Juros sobre Financiamentos	-102,2	-69,9	-55,1
Pagamentos de Arrendamentos	-21,6	-17,2	-19,7
Custo na Captação de Recursos de Terceiros	-0,1	0,0	0,1
Depósitos Vinculados	-4,6	-0,7	-2,2
Pagamentos de Juros sobre o Capital Próprio	-0,6	0,3	-0,1
Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamentos	-69,7	-113,8	-80,2
Varição no Saldo de Caixa e Equivalentes	-5,7	82,5	79,2
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.233,2	988,3	884,2
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.227,5	1.070,8	963,4

Acesso à Videoconferência de Resultados | 3T22

Segunda-feira, 07 de novembro de 2022 | 10h00

Acesso ao Webcast em ri.sanepar.com.br

Relações com Investidores

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Abel Demetrio

Gerente de Relações com Investidores

Ricardo Garcia Gonçalves

Equipe de Relações com Investidores

Daniela Hilário Fioramosca

Daniele Rodrigues de Almeida

Jamile Gema de Oliveira

Marcos Aurélio Gaiovicz

ri@sanepar.com.br | ri.sanepar.com.br